



## USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Revista Agronegócio

Data: 21/08/2015

Caderno/Link: -

Assunto: Estudantes de jornalismo saem das salas de aula para conhecer o agronegócio paulista



## Estudantes de jornalismo saem das salas de aula para conhecer o agronegócio paulista

As primeiras atividades práticas do VIII Prêmio ABAG/RP de Jornalismo José Hamilton Ribeiro, o Ciclo de Palestras e Visitas, reuniram na região de Campinas e Piracicaba alunos de São Paulo, das faculdades Cásper Líbero, Eca/ USP e Metodista; de Campinas, da PUC e de Piracicaba, Unimep. Quase sessenta alunos tiveram a oportunidade de fazer uma verdadeira imersão em agronegócio, conhecendo um pouco do antes, do dentro e do depois das porteiras das fazendas. Foram cerca de 30 horas de atividades.

A programação começou nas cidades de Piracicaba e Itacemópolis, onde os futuros jornalistas visitaram o setor sucroenergético, colheita de cana e industrialização de açúcar e etanol, convencional e de 2ª geração (Usina Itacemópolis e Costa Pinto/Raízen). Nessas visitas puderam ver o “dentro da porteira”, onde presenciaram uma colheita de cana e a coleta de amostras para o trabalho de agricultura de precisão, e o “depois da porteira”, com a industrialização da matéria-prima da cana-de-açúcar.

O “antes da porteira” aconteceu em quatro momentos: na Esalq/USP - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, com visita a alguns departamentos para entender como a ciência tem sido aliada na evolução da agropecuária brasileira. Em Sorocaba e Campinas a visita aconteceu em indústrias que fornecem os insumos para a espinha dorsal do agronegócio, a produção agropecuária. Na fábrica da Case IH foi possível entender quanto o emprego da cidade, meta-

lurgia no caso, depende do desempenho da produção do campo. Na Monsanto e Ihara a visita mostrou tanto as experiências com novas variedades de plantas quanto a pesquisa e a produção de novas moléculas de defensivos agrícolas.

O último dia do Ciclo aconteceu na Embrapa Monitoramento por Satélite, em Campinas, com um seminário reunindo nomes de peso do agronegócio brasileiro. O ex-ministro Roberto Rodrigues, coordenador do Centro de Agronegócios da Fundação Getúlio Vargas, mostrou para os jovens um panorama do agronegócio brasileiro e mundial e as variáveis macroeconômicas e políticas que envolvem o tema. Luiz Carlos Corrêa Carvalho, presidente da ABAG, falou sobre a bioenergia e mostrou o quanto todos os atores que estão envolvidos na questão energética mundial influenciam a produção brasileira. O diretor de pesquisa e desenvolvimento da Embrapa, Ladislau Martin Neto, mostrou a importância da Embrapa para o desenvolvimento da nossa agricultura e as novidades tecnológicas que ainda estão nos laboratórios da empresa. Já Mateus Batistella, chefe da unidade de Monitoramento, falou das pesquisas realizadas, uma diversidade de usos e abrangências que impressionaram os futuros jornalistas.

Venilson Ferreira, editor da revista Globo Rural, falou sobre a cobertura do setor, muito mais complexa do que os jovens imaginavam, com temas transversais que passam pela economia, saúde, relações internacionais, e lógico, pela produção no campo propriamente dita.